



-----**ACTA NÚMERO VINTE/DOIS MIL E ONZE**-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----

-----**MARCO DE CANAVESES DE 24 DE NOVEMBRO DE 2011**-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do ano de dois mil e onze, nos dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres; Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães e Eng. José Agostinho de Sousa Pinto, e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente deu início à Reunião Pública da Câmara Municipal informando da realização do tradicional Magusto com os funcionários do Município, no passado dia 11 de Novembro. -----

----- Deu conhecimento sobre a realização da Campanha de Solidariedade "Natal com um Sorriso" promovida pela Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários, das delegações da Cruz Vermelha do Marco de Canaveses e Alpendorada e de um grupo de jovens voluntários das Escolas Secundárias do Marco de Canaveses e



Alpendorada e Matos que decorreu entre os dias 18 e 20 de Novembro, com a recolha de bens em diversas superfícies comerciais da cidade do Marco de Canaveses e Vila de Alpendorada e Matos, com o objectivo de oferecer um melhor Natal às famílias mais desfavorecidas do concelho. -----

----- Informou sobre a prova dos novos vinhos, integrada na Rota de Vinhos do Marco de Canaveses, que decorreu este ano na Casa de Vilacetinho em Alpendorada e Matos no passado dia 19 de Novembro. -----

----- Deu conhecimento da realização no passado dia 21 de Novembro, da primeira reunião da Comissão Municipal para a Reorganização Administrativa do Município do Marco de Canaveses com base no Documento Verde para a Reforma da Administração Local. -----

----- Informou sobre a realização de mais uma Conferência no âmbito das "Conferências do Marco" subordinado ao tema " A Química na melhoria das condições de vida do homem", realizada no passado dia 22 de Novembro, com a presença do professor catedrático Professor Doutor Artur Silva integrada na celebração do "Ano Internacional da Química" . -----

----- Deu conhecimento sobre a realização de mais um concerto pedagógico pela Orquestra do Norte, promovido pela Câmara Municipal no passado dia 23 de Novembro, no Salão dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, dirigido aos alunos da EB2,3 do Marco de Canaveses e a realização de um Seminário denominado " Floresta- Importância e Oportunidade" que irá decorrer no dia 25 de Novembro, no Auditório Municipal integrado nas comemorações do 15º aniversário da Associação Florestal Entre-Douro e Tâmega. -----



----- Deu conhecimento sobre a inauguração de uma exposição, inserida no âmbito do Ano Internacional da Floresta, que irá estar patente no "Espaço Arte" do Museu Municipal Carmen Miranda. -----

----- Informou sobre a realização de mais uma reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses no dia 11 de Novembro, que teve como objectivo analisar mais uma vez o Orçamento de Estado para 2012, bem como o Documento Verde para a Reforma da Administração Local. O Conselho Geral tomou conhecimento do conjunto de contactos promovidos pelo Conselho Directivo da ANMP, com o Presidente da Republica, o Governo, as Comissão especializadas de Finanças e Orçamento da AR, e os Grupos Parlamentares deste Orgão de Soberania, tendo o Governo acolhido várias das propostas e sugestões contempladas na Resolução Final da anterior reunião do Conselho Geral dos ANMP e que permite minimizar ou atenuar alguns dos efeitos menos positivos das medidas de austeridade que estão previstas na proposta de Orçamento de Estado.-----

----- O Senhor Presidente deu resposta a dois requerimentos apresentados pelo Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres em reunião anterior, primeiro sobre as funções a desempenhar da Sra. Dra Susana de Lurdes Machado Ribeiro. Referiu que, as mesmas constam no respectivo procedimento, que foi deliberado na reunião camarária de 10.10.2011, nomeadamente, prestar assessoria técnica ao Presidente da Câmara para organização e produção de conteúdos do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara, estabelecer a ligação entre o Município do Marco de Canaveses e os Órgãos de Comunicação Social, através da



divulgação e promoção de iniciativas próprias ao Marco de Canaveses, execução periódica da revista municipal e de proceder à actualização e manutenção do Site da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, entre outras adequadas ao respectivo cargo.-----

----- Quanto ao pedido de esclarecimento quanto a intervenções clandestinas junto ao leito do rio Galinhas, informou que a construção de um edifício, na margem esquerda da Ribeira do Juncal, sito no entroncamento da Rua da Cal com Calçada da Devesa, freguesia de Soalhães, foi objecto de participação pela Fiscalização, em 27 de Outubro de 2011, sendo arguido Fernando Magalhães Ferreira. Por seu despacho foi a referida obra embargada. Tal informação já foi transmitida à Junta de Freguesia de Soalhães.-----

-----Informou sobre a Iluminação de Natal, que será apenas simbólica a exemplo do que aconteceu no ano de 2010, devido à contenção de custos. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador do PS, Engº Agostinho Sousa Pinto solicitou a palavra para questionar sobre uma proposta apresentada pelo Deputado Municipal Bruno Caetano, em reunião da Assembleia Municipal realizada em 30 de Setembro e designada por "Marco à Boleia". -----

----- O Senhor Presidente respondeu que o Município nada tem a opor em princípio à sugestão apresentada na última Assembleia Municipal e que tem por objectivo de disponibilizar através de uma plataforma, informação sobre os transportes a todos aqueles que desejam deslocar-se para a cidade do Porto ou



outros locais da Região e que não têm meios para tal. Informou ainda que já deu orientações aos serviços de informática da autarquia para preparar uma plataforma para o efeito. -----

----- O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres solicitou a palavra para informar que sobre o assunto relacionado com a Ribeira do Juncal, para além da referida obra detectada e embargada já mais pela Câmara, existem mais duas, que não foram objecto de qualquer referência. Solicitou ainda documentação relativa à Escola de Eiró à Senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Gorete Monteiro, que referiu ficou de lhe ser entregue o que ainda não aconteceu. -----

----- O Senhor Presidente informou que irá solicitar aos Serviços de Fiscalização para averiguar sobre outras construções clandestinas junto à Ribeira do Juncal e o Rio de Galinhas. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães do MCFT pediu a palavra apresentar vários votos de protesto que distribuiu e se encontram em anexo à presente acta, nomeadamente sobre uma obra realizada num terreno junto à Fábrica da Igreja em Constance, sobre as obras realizadas no antigo salão de festas situado nas oficinas municipais e sobre obras realizadas, previstas e a executar no Edifício da Casa do Povo de Fornos. -----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres, dizendo que parece que a campanha eleitoral de 2013 já se iniciou, sem que se tenha conhecimento de quem serão os candidatos a essas futuras eleições autárquicas, lamentando que os Vereadores do MCFT estejam a ver fantasmas quando eles não existem e desde logo, vejam na sua figura – de



Presidente - um desses fantasmas. Referiu que está nessa missão pública no Marco de Canaveses para servir a sua terra e nunca para se servir e que por mais anos que aqui desempenhasse as suas funções de Presidente de Câmara Municipal, jamais poderia ser confundido ou equiparado ao seu antecessor, quer no plano moral, político, quer no plano da legalidade democrática e que por isso mesmo não recebia, da parte do Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres, lições de democracia, de moralidade e de legalidade, nem no Marco de Canaveses nem em outra qualquer parcela de Portugal. -----

----- Respondeu que sobre a questão das obras no terreno em Constance, que é necessário ter um grande dislate para vir colocar estas questões quando outrora foram responsáveis pela realização de obras, que muitas vezes não serviam a causa pública, pois serviam causas particulares, por vezes mesmo os interesses pessoais dos responsáveis autárquicos. Informou que por solicitação da Fábrica da Igreja, através do Senhor Padre Rodolfo, a Câmara Municipal disponibilizou uma máquina para terraplanar um terreno propriedade da paróquia de Constance, tendo como contrapartida o uso do saibro para obras municipais e da Freguesia. Foi entendido que seria uma boa parceria com a perspectiva de ajudar a Fábrica da Igreja de Constance, num terreno que é seu e que pretendem alienar para poderem concluir o Centro Paroquial, que está inacabado há muitos anos, lamentando que as próprias crianças estejam a ter catequese em condições precárias naquelas instalações inacabadas. Por isso mesmo, justificou esta sua decisão sem qualquer peso de consciência porque visa um interesse que é público.-----



----- Sobre as obras no chamado salão de festas, as obras visam criar melhores espaços para proporcionar melhores condições de trabalho a todos aqueles que trabalham neste Município. Para além das obras já efectuadas no edifício dos Paços do Concelho, há necessidade de outras obras e, as que estão a ser realizadas neste momento no espaço que era o salão de festas, têm por objectivo de ali concentrar todos os serviços técnicos da autarquia, e melhorar as condições de trabalho de todos aqueles que servem o nosso Município. O Senhor Presidente considerou que em boa verdade gostava que esta obra já tivesse sido concluída até meados deste ano, mas, contudo não foi possível, porque os trabalhadores estão sempre a ser solicitados para outras obras, ao que se juntam as dificuldades financeiras do Município. Considerou que seria bom, e que esse é o seu maior desejo, que as obras terminem até ao final deste ano. -----

----- O Senhor Presidente respondeu ainda aos Vereadores do MCFT sobre a questão relacionada com as obras da Casa do Povo de Fornos. Lamentou que a Associação da Casa do Povo de Fornos estivesse durante anos e anos inactiva e com uma direcção que nem já não tinha legitimidade, dado que tinha terminado o mandato há diversos anos. Durante mais de três anos procurou sensibilizar o que ainda se afirmava Presidente da Direcção, Sr. Dr. Fernando Torres, para poder celebrar um contrato de comodato, tendo apresentado uma minuta de proposta para o efeito, sem nunca ter tido uma resposta afirmativa apesar da insistência durante esse tempo. Perante esta inoperância e necessidade de espaços para instalar mais comodamente alguns Serviços Municipais e abrir plenamente a Casa do Povo de Fornos à Comunidade, não restou outra



alternativa que não fosse a de recorrer ao próprio Estado para resolver esta questão, uma vez que o Município há muito desejava ali instalar o conjunto de serviços com particular destaque para a área social. O Governo perante a inoperância do funcionamento da Associação da Casa do Povos de Fornos há diversos anos, decidiu por despacho assumir a titularidade desse imóvel para o Património do Estado, ficando assim o Estado e a Câmara Municipal a partilhar o imóvel para ali continuarem a funcionar os Serviços da Segurança Social e o Município instalar os serviços que deseja tendo para o efeito celebrado um contrato de comodato. Lembrou ainda o Senhor Presidente, que mesmo apesar de todas as condicionantes financeiras foi possível fazer uma pequena reabilitação de um espaço que estava entregue ao perfeito abandono e dar utilidade nomeadamente criando o espaço da juventude no bar e reabrindo o salão de festas que é hoje utilizado de forma regular para iniciativas culturais, numa cidade, que é talvez no distrito do Porto a única que não possui uma sala de espectáculos, depois de ter sido demolido o antigo Cine-teatro Alameda, o qual entretanto a Câmara alienou e voltou a comprar mais tarde por 2 milhões de euros numa obra completamente inacabada que só tem a fachada concluída. Um negócio que não deixou de se ruinoso para os cofres do Município. A Casa do Povo de Fornos por seu turno, vai ser objecto de requalificação total para no âmbito do Projecto de Regeneração da Cidade poder vir a funcionar plenamente, enquanto para terminar as obras do edifício onde funcionou o antigo cine-teatro Alameda são necessários pelo menos um milhão a um milhão e meio de euros. Uma vez que fomos obrigados a concluir este negócio para resgatar uma



penhora está previsto entre outras valências a instalação da nova Biblioteca Municipal com outra dimensão e qualidade que será totalmente diferente da que existe hoje. Perante a crise e cortes orçamentais é de todo impossível afirmar com certeza absoluta, o tempo exacto para a execução e conclusão deste projecto até porque a Direcção Geral das Bibliotecas não nos pode garantir a curto prazo o financiamento das obras e do seu equipamento. Informou ainda o Senhor Presidente, sobre a Casa dos Arcos – uma parte foi oferecida, enquanto a outra foi adquirida por um preço aceitável e que está de acordo com aquilo que é o edifício classificado, o qual terá que ser reabilitado plenamente, uma vez que apenas se aproveitam as paredes exteriores. Foi do interesse Municipal adquirir para o Património do Município um bem que é um imóvel classificado de interesse público. -----

----- O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres pediu a palavra para afirmar que não gostou do tom de voz do Senhor Presidente e que a meio do mandato, a dois anos do termo do mandato, iria ter uma atitude completamente diferente e que estava a tê-la. O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres afirmou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não tinha moral, acusando o Senhor Presidente de recorrer aos serviços de um motorista, quando podia ele próprio conduzir a viatura. Requereu ainda a identidade completa das pessoas a quem são entregues os cabazes de Natal. -----

-----O Senhor Vereador informou ainda que sobre a Casa dos Arcos, ao tempo em que era Presidente da Câmara, uma das partes lhe terá dito que lhe oferecia a sua parte, desde que conseguisse que a outra parte oferecesse a sua pertença.



Criticou o negócio feito pela autarquia, apontando para o facto de ter oferecido algo em troca, como se o Marco fosse uma quinta, pois afirmou que se o Senhor Presidente conhecesse o estado em que a casa se encontrava no seu interior, não daria nada pela mesma, pois o que foi pago em sua opinião, não vale o que foi pago. -----

----- O Senhor Vereador disse que não se falasse do nome de Fernando Torres, pois este não se encontrava presente para se defender, voltando a acusar o Senhor Presidente de imoralidade. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres referiu de seguida que o Senhor Presidente era a desgraça do concelho do Marco de Canaveses, afirmando mesmo que já houve empreiteiros que faliram porque o senhor Presidente não lhes pagou, afirmando que foi paga uma caução em dinheiro de 350 mil contos. Afirmou ainda o Senhor Vereador que sobre a questão do terreno da Fábrica da Igreja em Constance, que os Vereadores do MCFT não estavam contra, mas que o Senhor Presidente não podia tomar decisões da forma como tomou, afirmando que o Senhor Presidente tem que dar conhecimento à Câmara Municipal sempre que realiza obras a terceiros. Criticou o valor das obras no salão de festas, que apelidou de estar acima do valor permitido por ajuste directo.-----

----- O Senhor Vereador exigiu em nome do MCFT, que todas as obras que são feitas sem ser para a Câmara Municipal, sejam objecto de autorização prévia por parte da Câmara Municipal através de deliberação, e que no caso de Constance, afirmou que as terras ao contrário do afirmado não se destinam aos caminhos, pois estão a ser utilizadas num loteamento, e que o técnico que acompanha as



obras no local sabe muito bem disso. -----

----- O Senhor Vereador abordou as obras no Campo Américo Monteiro da Livração, porque, afirmou que da realização das mesmas não foi dado conhecimento e pedida autorização da Câmara Municipal. Lançou o desafio para se deslocar ao local em Constance para ali verificar para onde vão as terras e que não acreditava que o Senhor Presidente tenha conhecimento do valor das obras e para onde vão as terras. Porque no local anda uma máquina e um camião que está a levar a terra e que devia verificar para onde o camião leva essas mesmas terras. Abordou ainda o facto de a máquina se encontrar em Constance, aproveitar para limpar um acesso por trás da secção dos Bombeiros Voluntários, num acesso a uma rotunda. -----

----- Afirmou ainda que não está em campanha eleitoral e que quando a iniciasse iria recorrer a outdoor's para denunciar aquilo que considera alguns casos em que a Câmara Municipal é inoperante. -----

----- O Senhor Presidente lamentou que o Senhor Vereador Ferreira Torres diz uma coisa e faz outra que é completamente o contrário. Lamentou que o Senhor Vereador o tratasse de forma inqualificável. O Senhor Presidente lamentou que o Senhor Vereador pretenda projectar na sua pessoa aquilo que ele próprio foi enquanto Presidente de Câmara, mas que tal era de todo impossível. -----

----- O Senhor Presidente afirmou que não tem um milímetro de terra propriedade sua no território de Marco de Canaveses e não tinha por isso nenhuma Quinta, quando muito tinha cinquenta e duas quintas que eram as quintas feiras do ano, uma vez que está no Marco de Canaveses de Domingo a



Domingo a trabalhar de forma empenhada em prol do concelho. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres interrompeu o Senhor Presidente para afirmar que o senhor Presidente anda acima e baixo à custa do lavrador que o transporta. -----

----- O senhor Presidente pediu mais contenção e respeito ao Senhor Vereador Ferreira Torres , nomeadamente para com todos os funcionários da autarquia, desde o mais simples colaborador aos técnicos superiores. -----

----- O Senhor Presidente lamentou as atitudes do Senhor Vereador Ferreira Torres, que devia ter mais decoro dado que quando era Presidente de Câmara utilizou funcionários do Município nas obras da sua quinta particular de "Segoiva", facto pelo qual foi condenado pela justiça. -----

----- Neste preciso instante o Senhor Vereador Ferreira Torres perdeu a compostura apelidando o senhor Presidente de canalha e badamerda e abandonando o seu lugar dirigiu-se em direcção ao Senhor Presidente da Câmara ameaçando-o fisicamente. -----

----- O Senhor Presidente afirmou que não tinha medo do Senhor Vereador Ferreira Torres e que este não o intimidava, devolvendo a injúria. -----

----- O Senhor Presidente perante a atitude violenta e os insultos do Vereador Ferreira Torres, até porque o próprio público na sala começou a protestar lamentando o que estava a suceder, interrompeu a reunião, dado não haver as condições mínimas de dignidade para a prosseguir. -----

----- O Senhor Presidente retomou os trabalhos cerca de 10 minutos depois, começando desde logo com um pedido de desculpa ao público presente pelas



cenas que considerou pouco dignas para a vida democrática do Município. A democracia é um estado de respeito e convivência cívica e democrática que não pode ultrapassar certos limites, designadamente os da educação. -----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara propôs que se passasse à ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

**1. Aprovação da acta da reunião do dia 10 de Novembro de 2011.**-----

Presente a acta da reunião do dia 10 de Novembro de 2011, as quais, depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade.-----

2. Balancete de Tesouraria de 23/Novembro/2011. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte três de Novembro de dois mil e onze, onde se constatou que havia um saldo de 3.296.010,14€ (três milhões duzentos e noventa e seis mil e dez euros e catorze cêntimos) de Operações Orçamentais e 1.078.143,84 € (um milhão e setenta e oito mil cento e quarenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

**Tomado Conhecimento.**-----

3. Alteração nº. 7 ao Orçamento e nº 7 às Grandes Opções do Plano para o Ano Económico de 2011. **Ratificação.** Presente informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

**Deliberado por maioria, com os votos contra dos Vereadores do MCFT e abstenção do Vereador do PS ratificar a alteração orçamental mencionada.**-----

4. Actualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município para o ano



económico de 2012. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----**

**5. Alteração à postura de Trânsito da Freguesia de Fornos.** Presente proposta do Senhor Vereador Eng<sup>o</sup> José Mota.-----

**Deliberado por unanimidade autorizar a alteração à postura de trânsito da Freguesia de Fornos, nos termos propostos pelo Senhor Vereador.-----**

6. Isenção de Taxas referente à reconstrução e ampliação do edifício destinado a culto religioso, sito no Lugar de Vila Angélico, Freguesia de Várzea do Douro. Presente proposta do Senhor Presidente no sentido mencionado.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a isenção de Taxas referente à reconstrução e ampliação do edifício destinado a culto religioso, sito no Lugar de Vila Angélico, Freguesia de Várzea do Douro.-----**

**7. Abertura de Concurso - "Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses - Av<sup>a</sup> Dr. Francisco Sá Carneiro/Praça Movimento das Forças Armadas".** Presente proposta do Senhor Presidente.-----

**Deliberado por maioria, com o voto contra dos Vereadores do MCFT e declaração de voto do Vereador do PS, autorizar a abertura de concurso limitado por prévia qualificação, nos termos mencionados na proposta do Senhor Presidente, designando como Júri: Presidente: Eng.º Couto Pereira, Vogais: Dr.º João Paulo Maricato e Arqt<sup>a</sup>. Anabela Rodrigues, Suplentes: Eng<sup>o</sup> Luís Carvalho e Eng.º Victor Pires.-----**

8. Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses - Aprovação de Projectos de Execução relativos à Avenida Gago Coutinho, Avenida Manuel



Pereira Soares, Rua Dr. João Leal, Rua General Humberto Delgado e Casa do Povo de Fornos. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

**Deliberado por maioria, com os votos contra dos Vereadores do MCFT, aprovar os projectos de Execução apresentados.**-----

9. Prestação de Serviços para assegurar a função de nadador salvador na Piscina Municipal de Alpendorada – Ano Lectivo 2011/2012. Presente proposta .-----

**Deliberado por unanimidade autorizar e aprovar o procedimento proposto.**-----

10. Protocolo de colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos no âmbito da promoção da actividade desportiva e do desenvolvimento associativo da população, nas Piscinas Municipais de Alpendorada. Presente o Protocolo mencionado.-----

**Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** .-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Munícipes presentes no Salão Nobre que desejassem intervir. -----

-----Pedi a palavra, interveio o Munícipe Joaquim Teixeira Carneiro referindo ao Senhor Presidente que há oito dias que a água entra no seu prédio, pedindo para ir ao local.-----



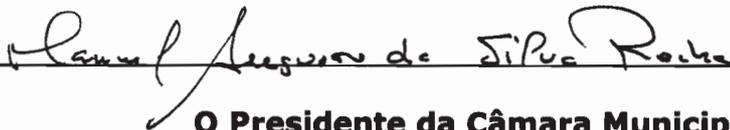
----- Respondeu o Senhor Presidente que já tinha dado orientações aos Serviços Técnicos para que fossem colocadas mais duas grelhas para um melhor escoamento das águas.-----

----- Pediu a palavra a Senhora Emília Ambrósio solicitando a intervenção do Senhor Presidente no que concerne a um processo de licenciamento, nomeadamente sobre a necessidade de celeridade do mesmo.-----

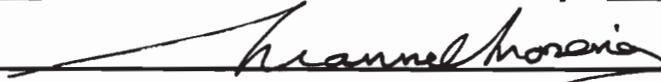
-----Respondeu o Senhor Presidente que iria mandar avaliar a situação.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram 17h50m, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.-----



\_\_\_\_\_  
**O Presidente da Câmara Municipal**



-----**Dr. Manuel Moreira**-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_